IV SÉRIE . Nº 86 . MAIO 2025

PROPRIEDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS

JORNAL ECO DE VAGOS

Periodicidade Mensal | Distribuição Gratuita | Diretora: Salomé Filipe

AD vence em Vagos sem surpresa

Resultados das eleições legislativas no concelho não escaparam à tendência nacional. Chega solidificou o segundo lugar

PÁG. 4

CRIANÇAS DAS ESCOLAS RECEBERAM MINI-ECOPONTOS

PÁG. 5

PAULO GONZO ENCABEÇA CARTAZ DAS FESTAS DE VAGOS

PÁG. 5

CONCURSO DE LEITURA CONTOU COM TORDO E SOBRAL

PÁG. 5

CAMINHADA NOTURNA SOLIDÁRIA UNE A COMUNIDADE NO DIA 30 DE MAIO

JORNAL ECO DE VAGOS
PROPRIEDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS
IV SÉRIE . Nº 86 . MAIO 2025

EDITORIAL
É agora que vamos ver os adultos na sala?

Fomos a eleições, um ano depois das últimas, e Luís Montenegro voltou a ganhar – com um resultado agora reforçado, com a AD a conseguir eleger mais deputados do que tinha. Mas, ainda assim, o PSD e o CDS não alcançaram a tão desejada maioria absoluta, que lhes garantiria a estabilidade política durante quatro anos. Do outro lado, PS e Chega igualaram o número de representantes eleitos para a Assembleia da República. E a Iniciativa Liberal, sobre a qual se especulou vir a coligar-se após as eleições com a AD – para que os dois partidos, juntos, perfizessem a maioria do hemiciclo – ficou aquém das expectativas. Ou seja, a IL juntar-se, ou não, à AD tornou-se irrelevante. Por isso, deparamo-nos com a questão que já existia na legislatura passada, agora agravada: como é que o Governo vai conseguir manter-se em funções durante quatro anos?

Tanto se falou, nos últimos tempos antes da queda do Governo de Montenegro, que era necessário haver "adultos na sala". O parlamento havia-se tornado, por aquela altura, um espaço mais parecido com um café cheio de comentadores da bola – ou com o recreio de uma escola –, com culpas a serem atiradas para vários lados, mas sem soluções à vista que colocassem o país – os portugueses – acima de tudo. Não se viram, no final das contas, os tão falados "adultos na sala", referidos por tantos políticos.

Agora, mais do que nunca, vai ser necessário existirem "adultos na sala". Portugal não pode ser empurrado para mais eleições antecipadas. E não o pode por vários motivos, entre os quais a necessidade urgente de sairmos da estagnação para a qual um processo eleitoral precoce nos empurra. Além disso, mais eleições nos próximos tempos, com a subida vertiginosa da extrema-direita, serão tudo menos benéficas. A História conta-nos que no extremismo não se encontram soluções. Mais depressa se encontram ralações.

As conversações, à esquerda e à direita, terão de chegar a bom porto. Chegou ao fim o tempo dos arremessos de culpas, das birras, das jogadas partidárias.

É tempo de colocar o interesse do país à frente de tudo isso. E que quem foi eleito para a Assembleia da República mostre, efetivamente, que percebe a responsabilidade das funções que lhe foram confiadas. Goste-se, ou não, tenha-se ou não votado nele, é imperativo que Luís Montenegro e o seu Governo consigam governar. O povo elegeu-os. Por isso, mostrem-se agora, adultos!

SALOMÉ FILIPE
DIRETORA DO JORNAL

EFEMÉRIDE
Feira Agro - Pecuária inaugurada sem gado bovino

VAGROS-87. A 1ª Feira Agropecuária do Concelho de Vagos acabou por não contar com o concurso de gado bovino. A decisão, colhida de surpresa pela própria organização, emanada pela Direção Regional da Agricultura da Beira Litoral, que proibia a «exposição e leilão de gado como, ainda, o concurso regional». Em causa estava o surto de peripneumonia que grassava em Lombomeão, a poucos quilómetros da sede do município. «Queremos evitar, tanto quanto possível, que a doença se propague a outros animais, numa altura em que o seu alastramento é de algum modo preocupante», reconhecia a referida entidade.

De facto, apesar do gado ser admitido na feira com as provas sorológicas à peripneumonia, brucelose e tuberculose, devidamente atualizadas, pelo que haveria «riscos de contágio». Tal medida era considera por meios afetos à lavoura «bastante drástica», em situação delicada. Ouvido João Simões Pandeirada, presidente da Cooperativa Agricola e Leiteira, confirmou que terá tentado demover a Direção Regional. «Demos todas as garantias, para evitar os riscos de contágio, mas a situação é de facto muito alarmante e os serviços não quiseram assumir essa responsabilidade», referiu aquele dirigente, para quem a feira iria ter «menos projeção» sem a presença dos animais.

A 6 de junho, com muito público, dando assim uma nota festiva ao certame, que tanto carinho mereceu por parte dos organismos ligados à lavoura da região e da Camara Municipal. Presentes na cerimónia inaugural, para além do governador civil Sebastião Dias Marques, subdiretor da Direção Regional da Agricultura Ramos Moura, vice-presidente do município Mário Pinho (em nome de João Rocha, ausente no estrangeiro), e presidente da Assembleia Municipal Ana Maria Cerveira, estiveram ainda presidentes das câmaras do distrito, representantes dos diversos organismos da lavoura e muitas outras entidades das forças vivas local.

Falando em nome da Cooperativa, João Simões Pandeirada teceu rasgados elogios pela iniciativa válida dos agricultores, lembrando a crise grave que o setor atravessava na região. Salientando que o concelho de Vagos era um dos mais importantes no contexto agrícola do país, adiantou que «o Governo terá de dar a resposta que os agricultores bem merecem».

Congratulando-se com a iniciativa dos agricultores de Vagos, o governador civil respondeu a algumas das reformas que têm vindo a atrasar o desenvolvimento agropecuário. Contudo, segundo disse, que o poder criativo do agricultor devendo substituir-se ao papel do Estado, cuja intervenção não devia ser mais «paternalista». Sebastião Marques acrescentava que a vida económica devia passar sem a intervenção do «estado providência», cujas funções terão de ser mais amplas e menos intervencionistas.

Eduardo Jaques

CONSULTÓRIO
Desligar para crescer: o papel dos pais no uso da tecnologia

Atualmente, é cada vez mais comum vermos crianças a utilizar dispositivos eletrónicos no seu dia a dia. Estes podem ser ferramentas úteis na educação e no entretenimento, desde que utilizados com moderação. Quando utilizados em excesso, podem ter um impacto negativo no desenvolvimento infantil.

Segundo a Sociedade Portuguesa de Neuropediatria, a exposição excessiva a ecrãs está associada a várias consequências, como a obesidade, dificuldade em focar a atenção, atraso do desenvolvimento da linguagem, baixo rendimento escolar, distúrbios do sono, isolamento social, perturbações do comportamento alimentar, depressão e ansiedade.

As recomendações da Sociedade são claras: até aos 2 anos, deve evitar-se totalmente o contacto com ecrãs tácteis, após essa idade, o tempo deve ser limitado a 1 a 2 horas diárias, sempre com supervisão ativa. O uso durante as refeições, no período antes de dormir ou para controlar birras é desaconselhado, por comprometer a qualidade do sono, as interações familiares e a criatividade. Em crianças mais pequenas a visualização deve ser sempre de material educativo e acompanhada por adulto.

O papel dos pais ou cuidadores é essencial: dar o exemplo, definir rotinas saudáveis e privilegiar experiências ao ar livre, fundamentais ao desenvolvimento cognitivo, emocional e relacional.

Ana Sofia Morais,
médica interna na USF Senhora de Vagos

FICHA TÉCNICA

Proprietário e Editor Santa Casa da Misericórdia de Vagos | **Sede de redação / Sede do Editor / Morada / Contactos** Rua Padre Vicente Maria da Rocha n.º 555 . 3840 – 453 Vagos
Telefone 234 799 180 . **Email** misericordiadevagos@scmvagos.eu | **N.º de contribuinte** 501 181 164 | **N.º de registo na ERC** 126 915
Depósito legal 436462/18 | **Diretora** Salomé Filipe | **Tiragem** 1500 exemplares | **Preço** Distribuição gratuita | **Patrocinaram esta edição** Câmara Municipal de Vagos, Farmácia Giro, Mistolin, Caixa de Crédito Agrícola, Eml e J. Prior | **Colaboraram nesta edição** Salomé Filipe, João Ferreira, José Almeida, Paulo Branco, Eduardo Jaques, Lígia Almeida, Teresa Gaspar, Ana Sofia Morais, Catharine Antunes, Oscar Gaspar, IPSS do Concelho, Mesa Administrativa e colaboradores da Misericórdia de Vagos.
Os artigos dos colaboradores não vinculam a Direção do Eco de Vagos, são da inteira responsabilidade dos seus autores **| Estatuto editorial publicado em:** ecodevagos.pt
Design e Paginação Madideias.com **| Impressão** FIG - INDÚSTRIAS GRÁFICAS, SA . Rua Adriano Lucas, nº 161 . 3020-265 Coimbra

JORNAL ECO DE VAGOS
PROPRIEDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS
IV SÉRIE . Nº 86 . MAIO 2025

Salvar a democracia

Tempos estranhos estes. Tempos de que não tínhamos memória e que pensávamos não ter de recordar. O nosso dia a dia corre mas as redes sociais que nos seguem registam as mudanças profundas que vão acontecendo. O mundo está mais perigoso e assusta-nos que alguns avanços não só estejam em recuo, como sejam objetivamente desvalorizados. Ou é isso ou estou a ficar velho. Já nem falo em valores como a verdade ou a justiça mas em objetivos que assumia como generalizados como a educação, a cordialidade e a boa discussão de opiniões.

Os ventos são fortes e vêm de longe. Com desfaçatez, todos os dias chegam do outro lado do Atlântico orientações desconexas e erráticas, que nem escondem a sua absoluta parcialidade e o objetivo de mercadejar tudo desde que seja em proveito próprio. Há muito que a mentira é apenas mais uma tática comercial e uma ferramenta de combate político, com a moto-serra da propaganda e o martelar de posts em causa própria. Deporta-se primeiro e justifica-se depois, põe-se em causa a autonomia dos juízes de que não se gosta, atacam-se os mensageiros pelas mensagens, destratam-se publicamente os convidados e vendem-se os produtos dos amigos. Nunca tal tínhamos visto e bem que o dispensávamos.

São ventos malsãos que tentam normalizar o que é inaceitável. Até parece que é assim por todo o lado, com a Roménia a ter de repetir as eleições presidenciais pela interferência da Rússia e os serviços de informação alemães a classificarem o partido AfD como extremista de direita que "desvaloriza grupos inteiros da população e mina a sua dignidade humana", o que "não é compatível com a ordem democrática básica".

Por cá, no dia 18 de maio tivemos eleições e as conclusões foram claras: ganhou a AD, que deve formar governo, e perdeu o PS, cujo líder de imediato retirou as devidas consequências. Esta é a parte normal da política e, estando do lado de quem vence ou de quem é derrotado, podemos ficar satisfeitos e esperançosos ou frustrados e tristes, mas temos a certeza que os novos poderes de hoje têm de mostrar no terreno a sua razão, serão julgados por isso, e voltaremos a disputar a atenção do melhor que cada um de nós quer para a terra que é de todos.

A parte diferente da história é que há uma nova via para canalizar protestos e desencantos. Um aglutinador que vende ilusões a quem muitas vezes olha para a realidade com mágoa, com desespero, quando não com raiva e ressentimento. Pessoas que têm razão quando sentem que os políticos se enredam em discussões entre eles, que nada contribuem para o bem estar e parecem mesmo insensíveis às dificuldades com a habitação, a saúde, a educação, o emprego, a justiça... O problema é que, cá como em muitos outros lados, há máquinas que se especializam em instigar ódios, promover a divisão e fazer dos distúrbios constantes a forma de ser e atuar. A história já viu muitos destes discursos messiânicos no último século e nenhum deles acabou bem nem trouxe qualquer desenvolvimento aos países ou solução para os cidadãos.

O problema não está na "direita" ou na "esquerda", está na "extrema", quando tal significa romper com a lei, desrespeitar os direitos, humilhar as pessoas, calar as críticas, mentir despudoradamente, dominar pela força bruta.

Com esta "extrema" não há espaço para discutir ideias porque não partilha connosco um consenso mínimo sobre a vida em sociedade e sobre o modelo social que construímos durante décadas e que, se deve ser melhorado, tem de ser mantido para não voltarmos ao antigamente e ao poder só daqueles que mandam.

Tivemos que chegar aqui em 2025 quando França já o tinha percebido em 2002: mais importante do que ser de esquerda ou de direita, a fronteira está entre os democratas e os que sonham com a autoridades dos homens fortes. Hoje é o tempo de acordar e de percebermos que, acima das nossas ideologias, o que está em jogo é a democracia. Por ela como valor mas também pelos seus méritos enquanto partilha de um futuro comum vale a pena lutar. Antes que seja tarde demais.

Oscar Gaspar
Presidente da Mesa da AG da SCM Vagos

Manuel António Carvalhais - Homenagem Póstuma

Na nossa memória afetiva, e na história desta paróquia, entrelaçada por tantos momentos de gratidão, prestamos hoje uma singela, mas sentida homenagem póstuma ao Senhor Padre Manuel António Carvalhais.

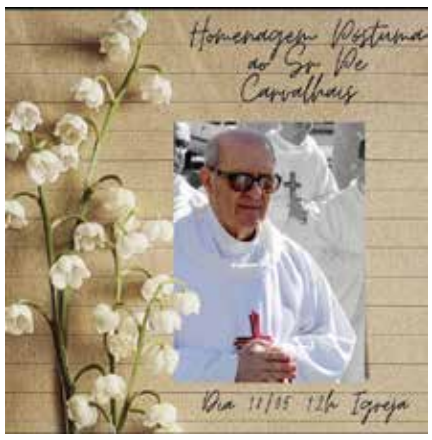
Natural da Choca do Mar, nasceu a 20 de outubro de 1937. Foi ordenado sacerdote na Sé de Aveiro, pelas mãos de D. Manuel de Almeida Trindade, no dia 30 de dezembro de 1962.

Entre os muitos dons e talentos que possuía e cultivou, destacava-se a facilidade com que dominava os altos registos da nossa língua materna. Intelectual e homem de Letras, tinha um profundo gosto pela escrita, pelo jornalismo e pela documentação histórica. Foi, sem sombra de dúvida, um exímio revisor de textos.

Ainda neste contexto da escrita, liderou durante 22 anos o jornal arciprestal Terras de Vagos. Infelizmente, com a sua saída, o jornal acabou por resignar-se ao silêncio.

Deixou-nos um valioso legado literário e histórico sobre Vagos e sobre o Santuário de Nossa Senhora de Vagos; um legado pelo qual lhe devemos profunda gratidão — trata-se de um legado intemporal, como só as obras com alma conseguem ser. Entre as várias obras que publicou, a última sobre o humor no Evangelho, dá a conhecer um outro lado da sua personalidade. Quem com ele privou, reconhece-lhe essa perspicácia humorística.

Homem culto e sensível, era naturalmente um apreciador fervoroso da arte sacra, do canto lírico e da música sacra na liturgia. Será, por isso, fácil de compreender o contributo e a motivação que imprimiu junto do nosso Coro litúrgico aquando da aquisição deste belo órgão de tubos, e que hoje nos presenteia com este maravilhoso concerto.



A ele, também devemos o nosso Museu Paroquial, fruto do seu esforço em reunir e preservar o espólio artístico da comunidade, garantindo assim que este património se mantivesse protegido e documentado. A propósito destas obras, dizia com frequência que "para Deus apenas o nosso melhor e o mais belo". Se tudo isto ainda não bastasse para justificar esta homenagem, recordemos também o seu serviço pastoral em várias comunidades, sempre com dedicação e entrega. Serviu a Diocese de Aveiro em múltiplas frentes e chegou a Vagos em 1993. Chegou para servir, e serviu com generosidade e muita dignidade, não só esta paróquia, mas também as comunidades vizinhas.

Não foi perfeito — ninguém, em consciência, o esperaria — mas foi, sem dúvida, um homem íntegro, agregador, congregador e um sacerdote exemplar. Sabíamos que nele podíamos encontrar um pastor com cheiro às suas ovelhas e nós éramos ovelhas com o cheiro do nosso pastor. Merece, por isso, o nosso reconhecimento pela proximidade que nutria por todos.

Era precisamente essa proximidade que marcava a sua ação pastoral. Recordar o Padre Carvalhais é recordar um amigo que, por acaso, era também um pai na fé, alguém em quem confiávamos e a quem entregávamos as nossas dúvidas e inquietações.

No meu coração — e quero acreditar que também nos vossos — tudo isto merece ser lembrado e celebrado. O Padre Carvalhais não deve, nem pode, ser esquecido. Do Alto, ele saberá como era (e continuará a ser) muito estimado.

Acredito que, em cada movimento desta comunidade, haja uma história bonita para contar sobre ele. Hoje, volvidos tantos anos, e neste contexto, creio que me perdoará por partilhar convosco um gesto seu que tanto me enternecia quando era animadora do Grupo de Jovens Monte Horeb. Foram vários os jovens que o Padre Carvalhais patrocinou, ele próprio, para que não deixassem de participar nos itinerários espirituais como o Nascer de Novo e os Convívios Fraternos. A única coisa que me pedia era discrição.

Tendo sido orientador espiritual do Conselho Central de Aveiro da Sociedade de São Vicente de Paulo, foi sempre um grande promotor da pastoral sócio-caritativa. Sabemos, todos, que não virava a cara a quem lhe pedisse ajuda e os mais atentos saberão como alimentava, com afinco e positividade, o espírito de todos os leigos, especialmente nos momentos de desânimo.

Permitam-me, já em jeito de conclusão, partilhar uma das qualidades que mais admirava nele. Apesar de ser um apreciador de tudo o que fosse eloquente, artístico e belo, vivia de forma simples, despojada, sem se distanciar da realidade do Povo de Deus que lhe fora confiado.

Concluo com uma frase muito sua, e que muitos recordarão — "Palmas só para Deus" — um alerta constante, para si e para todos nós, sobre esta linha ténue que separa o amor pelo serviço e pelo próximo da vaidade e da validação do ego. Essa sua pedagogia, nascida do próprio Evangelho, seguirá comigo, vida fora — e espero que com todos vós também.

Assim sendo... Palmas para Deus pelo dom que foi a vida deste nosso, para sempre querido, Padre e Amigo: Manuel António Carvalhais.

Catharine Antunes
(Leiga)

JORNAL ECO DE VAGOS
PROPRIEDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS
IV SÉRIE . Nº 86 . MAIO 2025

AD ganha em Vagos e Chega reforça segundo lugar

Coligação PSD-CDS com resultado expressivo no concelho. Ex-presidente da Câmara, Silvério Regalado, voltou a ser eleito deputado pelo círculo eleitoral de Aveiro

A Aliança Democrática (AD), que coligou PSD e CDS, venceu as eleições legislativas, liderada por Luís Montenegro. E também no concelho de Vagos foi a força política mais votada, com 48,85 % dos votos, ou seja, 6554 votantes. No ato eleitoral de 18 de março, 59,57% dos vaguenses compareceram nas mesas de voto – uma percentagem ligeiramente inferior à das eleições do ano passado, em que a taxa de adesão foi de 60,61%. O Chega, por seu turno, reforçou o segundo lugar que havia alcançado no último escrutínio – quando o PS desceu para terceiro –, arrecadando 26,32% dos votos (mais 4,26%, comparativamente a 2024).

A composição da Assembleia da República alterou-se. Ainda sem primeiro-ministro indigitado – dado que, ao fecho desta edição do Eco de Vagos, ainda se encontravam por apurar os resultados dos círculos eleitorais da Europa e do resto do Mundo – Luís Montenegro deverá ficar à frente da liderança do país, com a AD a ter conseguido eleger um total de 89 deputados – mais nove do que nas últimas eleições. Entre eles encontra-se o ex-presidente da Câmara de Vagos, Silvério Regalado, eleito pelo círculo de Aveiro.

Apesar de a maioria do parlamento ser social-democrata, o certo é que o PS apenas elegeu 58 deputados – menos 18 do que há um ano –, o mesmo número do que o Chega, que conseguiu ficar com mais oito representantes na Assembleia da República do que tinha. Os resultados dos círculos do estrangeiro podem, por isso, consagrar o partido liderado por André Ventura como a segunda maior força política a nível nacional.

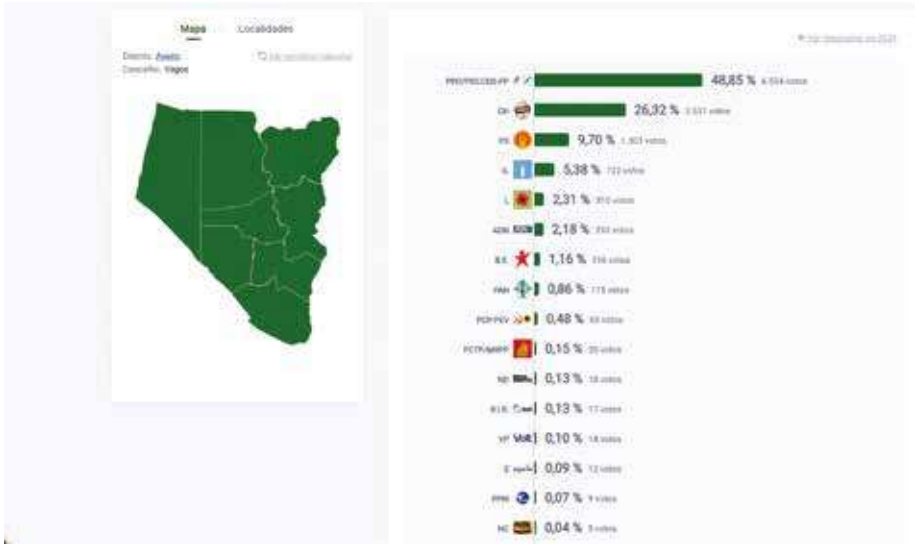
Olhando para as oito freguesias vaguenses, a coligação encabeçada por Luís Montenegro ficou em primeiro lugar em todas. Mas aquela onde foi a preferência de maior percentagem de eleitores voltou a ser Fonte de Angeão e Covão do Lobo, onde alcançou 55,95% dos votos (733 eleitores). Em contrapartida, o pior resultado para a AD registou-se na Gafanha da Boa Hora, com 39,70 % (599 votos). Nessa freguesia, o Chega – que ficou em segundo lugar em todas – subiu de 22,22% para 31,35% (473 votos).

No que à abstenção diz respeito, Vagos e Santo António teve a maior percentagem de eleitores a irem votar (64,58%) e a Gafanha da Boa Hora a menor adesão (com apenas 46,63% dos eleitores a irem às mesas de voto).

Livre sobe do 7º para o 5º lugar

Comparando com as eleições legislativas do ano passado, a AD, em Vagos, registou uma ligeira descida, de 49,05% dos votos para 48,85%. O Chega, por seu turno, subiu – de 22,06% para 26,32% –, afirmando-se como escolha de 3531 vaguenses. E o PS, ainda que se mantenha em terceiro, teve uma descida de 12,92 para 9,70 %, recebendo apenas 1301 votos.

Quem também teve mais votos do que em 2024, no concelho, foi a Iniciativa



Liberal – passou de 4,32% para 5,38% –, mantendo o quarto lugar das preferências dos eleitores. E uma das maiores subidas foi a do Livre, com 2,31% dos votos (310 votantes), passando para quinta força política mais votada, quando, no ano passado, tinha sido a sétima (com 1,74% das preferências). O Bloco de Esquerda, por seu turno, foi no sentido inverso, passando de quinto para sétimo (apenas com 1,16%), ficando mesmo atrás do ADN (que teve 2,18% dos votos).

De resto, o PAN ficou em oitavo, com 0,86% (115 votos), e a CDU (PCP-PEV) em nono, ao ter sido escolha de apenas 0,48%% dos eleitores (65 votos).

No final do dia das eleições, João Paulo Sousa, presidente da Câmara, deixou no Facebook do município uma mensagem, na qual agradeceu "a todas e a todos pelo trabalho empenhado na criação de condições para que este ato eleitoral decorre de uma forma organizada e fluída". O edil aproveitou a ocasião, também, para enaltecer o papel dos cidadãos, "que se deslocaram às urnas de voto à disposição no concelho de Vagos, cumprindo assim o seu dever de cidadania e contribuindo, uma vez mais, para o engrandecimento do processo democrático"

S.F.

Crianças aprenderam a semear milho

"Vem semear milho connosco" foi o repto lançado, para o feriado do 1 de Maio, pela Associação PRO.BOCO. A iniciativa, dirigida ao público infantil e famílias, proporcionou momentos de aprendizagem aos participantes, que aprenderam efetivamente, no campo, a semear milho. Além disso, o evento contou com jogos tradicionais, uma pintura em tela e um insuflável, para além de um lanche que reuniu todos os presentes.

S.F.

Academia nasce para promover a patinagem na região

Novo clube fundado em março treina em Aradas, Aveiro, mas desenvolve a sua atividade também nos concelhos de Ílhavo e de Vagos

"Promover e desenvolver a prática da patinagem artística na região de Aveiro". É esse um dos principais objetivos da Academia de Patinagem da Ria (APR), oficialmente fundada no passado mês de março. Com os treinos a terem lugar no pavilhão do Futebol Clube do Bom Sucesso, em Aradas, no concelho de Aveiro, o novo clube desportivo desenvolve também a sua atividade nos municípios de Ílhavo e de Vagos, garantindo que quer criar "pontes entre as comunidades locais" e reforçar "a presença do desporto na região".

A APR diz que se destina "a praticantes de todas as idades", promovendo "a modalidade sem limitações de idade". E que pretende "desenvolver e tornar acessível a prática da patinagem artística na região, com uma abordagem inovadora, inclusiva e orientada para o desenvolvimento físico, mental e social dos atletas".

"A patinagem artística é uma modalidade que alia técnica desportiva a expressão artística, incentivando a criatividade, a disciplina e o espírito de equipa entre os participantes", reforçou a APR, em comunicado. O clube encontra-se presente nas redes sociais, onde tem disponíveis os seus contactos, assim como os horários dos treinos e outras informações.

S.F.

JORNAL ECO DE VAGOS
PROPRIEDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS
IV SÉRIE . Nº 86 . MAIO 2025

João Tordo e Luísa Sobral no Concurso de Leitura

Final intermunicipal teve lugar no Centro de Educação e Recreio, onde 41 alunos prestaram provas

O Centro de Educação e Recreio (CER) foi palco, no dia 17 de maio, da fase final do Concurso Intermunicipal de Leitura. No total, 41 alunos, do 1º ciclo ao ensino secundário e oriundos dos 11 municípios da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA), prestaram provas de leitura e de compreensão. Os autores João Tordo e Luísa Sobral fizeram parte do júri, a par da professora Maria Alice Sarabando. E três jovens vaguenses conseguiram lugar nos pódios.

Foi a 21ª edição da iniciativa, que é organizada pela rede de bibliotecas da CIRA. E para cada ciclo de ensino foi selecionada uma obra literária, a ser apresentada pelos participantes no concurso. "Eu não quero ler", de A. P. Hernández, foi a escolha para o 1º ciclo, com "Serei sempre o teu abrigo", de Valter Hugo Mãe", a ser a do 2º. "O rapaz dos jornais", escrito por Vince Vawter", foi a obra do 3º ciclo e, por último, "A história das abelhas", de Maja Lunde, a do ensino secundário.

O Concurso Intermunicipal de Leitura, frisou a Câmara de Vagos, tem como intuito "fomentar a valorização do livro e da leitura, uma vertente cultural imprescindível para promover e produzir diversidade de pensamento e criatividade". Os alunos apresentaram-se no palco do CER perante uma plateia repleta de familiares, professores e outros representantes das respetivas escolas.

No que aos alunos vaguenses diz respeito, Leonor Rosete, do Colégio Nossa Senhora da Apresentação de Calvão, conseguiu um 2º lugar, no 3º ciclo. E Luís Almeida, do Agrupamento de Escolas de Vagos, alcançou uma terceira posição.

O evento contou, ainda, com alguns momentos musicais, entre os quais uma atuação de Luísa Sobral – conhecida pelo seu trabalho como cantora e compositora, além de, mais recentemente, autora – e outra dos alunos e professores da escola de música da Filarmónica Vaguense.

S.F.

Aprender a reciclar começa nos mais novos

Iniciativa de sensibilização ambiental, promovida pela Câmara de Vagos, abrange os alunos do primeiro ano do Ensino Básico

Pelo terceiro ano consecutivo, os alunos do primeiro ano do Ensino Básico, de todas as escolas do município de Vagos, receberam mini-ecopontos, no âmbito da iniciativa "Reciclar para o meio ambiente preservar". O objetivo continua a ser incentivar os mais novos a fazerem a separação dos resíduos nas suas casas e, ao mesmo tempo, de forma lúdica, ensinar-lhes a importância dessa prática. As entregas aconteceram na semana que antecedeu a 17 de maio, quando se comemora o Dia Internacional da Reciclagem.

"O principal objetivo desta atividade é consciencializar os alunos para a importância da reciclagem, promovendo práticas sustentáveis e a preservação do meio ambiente", frisou Susana Gravato, vereadora da Câmara com o pelouro do ambiente. "Estamos certos que os mais novos acabam por contagiar positivamente as suas famílias, ajudando a criar, desta forma, um ciclo virtuoso do ambiente no concelho de Vagos", frisou, ainda, a autarca.

O Centro Escolar de Fonte de Angeão, a EB Dr. João Rocha-Pai, e as EB da Vigia, da Gafanha da Boa Hora, de Soza, de Calvão, de Ouca, de Salgueiro, da Quintã e de Lombomeão foram os estabelecimentos de ensino visitados pela equipa do município.

S.F.

Vila de Vagos recebe cinco dias de festa

Paulo Gonzo encabeça o cartaz deste ano das Festas do Município, que decorrem de 6 a 10 de junho

As Festas do Município de Vagos estão de regresso ao centro da vila, de 6 a 10 de junho. Durante cinco dias, além da vertente religiosa, os festejos contam também com concertos, teatro e, para terminar, a tradicional sardinhada. No que à música diz respeito, Paulo Gonzo é o cabeça de cartaz, com espetáculo marcado para a noite de dia 8, na Quinta do Ega.

A Quinta do Ega vai ser, à semelhança de outros anos, o epicentro da festa. A primeira noite, no dia 6, sexta-feira, conta com o concerto de Hold the Line – Tribute Band, seguido de DJ Joni. No sábado, depois da atuação de Meninos da Sacristia, sobe ao palco o projeto Smells Like 90s, com a madrugada a terminar com DJ Nadja. Paulo Gonzo, por seu turno, atua na noite de domingo – em que haverá também um espetáculo piromusical –, seguindo-se DJ Martinez.

A segunda-feira de festa será dia de um Espetáculo Sinfónico e Fado, com a Filarmónica Vaguense, Armindo Fernandes e Amigos. No último dia, terça-feira, durante o dia, decorre a tradicional sardinhada, com Ricardo Silva.

Do programa de festas consta, também, como habitualmente, a apresentação de uma peça do Teatro Fantástico, "Afinal quem vem jantar?", no dia 7, no Centro de Educação e Recreio. E, na terça-feira, o Largo da Biblioteca Municipal será palco da entrega do Prémio Literário João Grave.

No que à componente religiosa diz respeito, acontece no domingo, dia 8, a eucaristia e a Procissão do Espírito Santo. Na segunda-feira, à noite, a procissão das velas parte do Santuário de Nossa Senhora de Vagos, rumo ao centro da vila, onde termina.

S.F.

Jovens falaram para serem ouvidos

Assembleia Municipal Jovem contou com a participação dos delegados e subdelegados de turma das escolas do concelho, que expuseram os seus problemas

Simulando uma Assembleia Municipal real, a Assembleia Municipal Jovem (AMJ) decorreu, no dia 7 de maio, no Centro de Educação e Recreio. E foi aí que alguns jovens das escolas do concelho de Vagos tiveram a oportunidade de expor aos decisores políticos locais quais os problemas e as carências que identificam, enquanto jovens do município.

No papel de deputados estiveram os delegados e os subdelegados de turma do Agrupamento de Escolas de Vagos, do Colégio Nossa Senhora da Apresentação de Calvão e da Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural (EPADRV). A coordenação da sessão, por seu turno, ficou a cargo de Rui Santos, presidente da Assembleia Municipal, de João Sousa, presidente da Câmara, e de Pedro Bento, vice-presidente do município.

"Transportes, carrinhos solares, segurança nas estradas e multiculturalidade. Foram apenas alguns dos temas levados a debate pelos alunos da EPADRV", resumiu a escola em questão, cujos representantes também lançaram como proposta uma visita a Estrasburgo, para conhecerem de perto as instituições europeias. "Esta foi mais uma prova de que, quando nos dão espaço para participar, nós respondemos com vontade de construir", ressalvou, também, a EPADRV, um dos três estabelecimentos de ensino presentes na sessão da AMJ.

S.F.

JORNAL ECO DE VAGOS
PROPRIEDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS
IV SÉRIE . Nº 86 . MAIO 2025

Diz que matou mulher em legítima defesa

Rafael Ferreira está a ser julgado pela morte de Arelys Rojas, que foi assassinada em agosto do ano passado, na Quintã

Rafael da Silva Ferreira, o homem, de 46 anos, que alegadamente matou a mulher, Arelys Rojas, de 36, na casa onde ambos viviam, na Quintã, em agosto do ano passado, começou a ser julgado, no início de maio, no Tribunal de Aveiro. Apesar de inicialmente se ter mantido em silêncio, o arguido acabou, depois, por alegar ter agido em legítima defesa, após uma discussão motivada pelo facto de Arelys lhe ter contado que mantinha uma relação amorosa, em segredo, com o genro.

Segundo o jornal Correio da Manhã, o genro, no tribunal, confessou o relacionamento amoroso com a sogra, Arelys. E esse foi o motivo que Rafael Ferreira apresentou ao coletivo de juízes como justificação para a violenta discussão que, no dia do crime, teve início entre o casal – ela de nacionalidade venezuelana, ele de nacionalidade portuguesa, tendo vivido a maior parte da vida na Venezuela.

Arelys Rojas foi dada como desaparecida pelo próprio marido, que, inicialmente, garantiu aos militares da GNR que a mulher havia ido tomar café com uma amiga, mostrando-se preocupado pela mesma não ter regressado a casa. Só ao fim de quase uma semana, a 22 de agosto, é que a Polícia Judiciária de Aveiro viria a deter o homem, como suspeito do homicídio de Arelys Rojas, que indicou o local onde havia enterrado o corpo da vítima, num pinhal, junto ao Estradão da Lomba.

Arelys foi assassinada com 13 facadas, na casa onde vivia com o marido. Segundo o Correio da Manhã, vários golpes foram desferidos nas costas da vítima. Mas Rafael, aos juízes, terá garantido que a primeira facada foi acidental, quando se tentou defender, uma vez que a esposa estaria a tentar atingi-lo com uma faca, ameaçando-o de morte ao mesmo tempo.

De acordo com a acusação do Ministério Público (MP), a imigrante venezuelana foi morta no quarto da moradia, depois de Rafael ter entrado no compartimento e ter visto uma mala com roupa da mulher, em cima da cama. Depois, o homem terá embrulhado o corpo da vítima – já sem vida – num cobertor, colocando-o na sua carrinha e deslocando-se para o pinhal. O MP assegura, ainda, que a carteira e o telemóvel de Arelys foram atirados para a água, no rio Boco, e que a mala de viagem, o cobertor, uma alcatifa suja de sangue e a arma do crime foram colocados, pouco depois, num contentor do lixo próximo da casa onde o casal vivia.

Rafael Ferreira, que se encontra em prisão preventiva, está acusado dos crimes de homicídio qualificado e de ocultação e profanação de cadáver.

S.F.

Sexagenário morto em explosão de cilindro

Acidente aconteceu na Ponte de Vagos, a 26 de abril. A vítima era Jorge Campanudo, de 65 anos

Jorge Campanudo, de 65 anos, não resistiu aos ferimentos causados por uma explosão num cilindro de aquecimento, que aconteceu nos anexos da sua habitação, na manhã do dia 26 de abril, em Ponte de Vagos. O homem foi encontrado pelos bombeiros com ferimentos graves, tendo sido transportado de urgência para o Hospital de Aveiro, onde viria a falecer pouco depois.

Aos Bombeiros Voluntários de Vagos chegou o alerta para um incêndio numa habitação. E, à chegada ao local, a vítima foi encontrada pela equipa de socorro com ferimentos graves, causados pela explosão do cilindro. No entanto, ao que tudo indicava na altura, as chamas não se haviam propagado para o resto da casa, ficando confinadas aos anexos onde estava instalado o equipamento de aquecimento.

S.F.

Notas...Soltas Banda Vaguense Filarmónica Vaguense

1860 – 2025: 165 anos de Música, por Vagos

O MÊS DE JUNHO E A NOSSA ASSOCIAÇÃO

O mês inicia-se com as Festas do Município de Vagos, durante as quais a Banda Vaguense fará o acompanhamento musical das procissões de domingo de Espírito Santo e de segunda feira - esta a que trará a imagem da Nª Sr.ª do seu santuário para a Igreja Matriz de Vagos.

Na noite dessa segunda feira, 9, haverá um concerto da Banda Vaguense, com o guitarrista Armindo Fernandes e outros artistas de Vagos. Nos dias 13 e 15, no vizinho lugar de S. António, lá estará a Banda Vaguense a abrilhantar a festa deste estimado Santo.

Dia 25, no lugar do Fontão, a Banda Vaguense fará os habituais serviços na festa anual de S. João, outro Santo muito estimado pelas nossas gentes. Como é sabido, passa no dia 24 de junho do corrente ano o 165º aniversário sobre a primeira atuação em público da Banda Vaguense, durante uma singela festa a S. João, realizada em Vagos pelos devotos dessa época, no já longínquo ano de 1860.

De seguida, no dia 28, a Filarmónica leva a efeito no auditório do CER, a Audição Final do ano letivo da escola de música da nossa instituição. Este evento é aberto a toda a comunidade.

A culminar os festejos de aniversário da Filarmónica Vaguense, teremos em Vagos mais um Encontro de Bandas, a 29, em que o ponto alto será o concerto na Vila com a intervenção da Banda Vaguense, da Banda Amizade, de Aveiro e da Banda da Quinta do Picado.

EFEMÉRIDE: A FESTA DE VAGOS EM 1985

Em Maio de 1985, eu fiz parte integrante da Comissão Organizadora da Festa anual de Vagos, composta também pelos seguintes mordomos: João Francisco Sarabando, Jorge Luís Oliveira, Paulo Gravato, Carlos Ribau, João Batista Ribeiro, Carlos Miguel Sarabando e Laurindo Camelo (já lá vão 40 anos...).

Transformamos completamente a programação habitual da festa, tendo introduzido o conceito de cada dia de festa respeitar um estilo musical:

1º dia: música coral – Orfeão de Vagos e Orfeão da Universidade de Aveiro;

2º dia: folclore – Ranchos do Santo António de Vagos, de Santarém, de Santa Marta de Portuzelo e o Cancioneiro de Águeda;

3º dia: Filarmónicas – Banda Vaguense e Banda da Força Aérea Portuguesa. (O concerto desta banda estava programado para a noite. Pouco depois do mesmo se ter iniciado, desabou uma intensa e demorada chuvada, que obrigou ao encerramento de uma atuação tão aguardada pela imensa multidão presente);

4º dia: musica tradicional portuguesa – Grupo Raízes, de Braga, e Ronda dos 4 caminhos, de Lisboa (os dois agrupamentos que gozavam de mais fama). Encerramento: Orquestra Ligeira da Região Militar do Centro e Serenata de Coimbra.

Por essa altura, as festas eram suportadas pelos peditórios que as comissões de festas faziam porta a porta e pelo subsídio atribuído pela Câmara.

Nesse ano, a presidente da autarquia propôs-nos que a inauguração do novo quartel da GNR constasse do programa dos festejos, e incumbiu a nossa comissão de contratar o beberete para os convidados, ficando a autarquia com a obrigação de pagar diretamente ao restaurante a despesa inerente.

Entretanto, um dos nossos elementos era deputado municipal e discutiam-se na Assembleia Municipal assuntos muito fraturantes. Quando chegou a hora do restaurante pedir o pagamento do banquete, a presidente recusou-se a pagar a conta "porque aquele deputado - nosso colega - fazia forte contestação às políticas seguidas pela autarquia".

A situação prolongou-se teimosamente e só com a intervenção de alguns vereadores a autarquia mandou liquidar a dívida!...

Votos de muitas “Notas...Soltas” nas nossas vidas.

José A. Almeida

SUPLEMENTO DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS

ECO DA SANTA CASA

IV SÉRIE . Nº 86 . MAIO 2025

Tem a Palavra a Mesa

As minhas e mais nenhumas!

Maio mês da mãe. Não há melhor mãe do que as que me calharam a mim. Sou uma sortuda.

Mulheres meigas, companheiras, que me fizeram quem sou.

A minha mãe Arminda, "fora de útero", amou-me como se tivesse nascido de si. Muito me ouviu,

muito me mimou, muito terá deixado de ter para eu poder vir a SER. Mulher excepcional de quem sinto saudades sempre e recordo a cada momento. Espero que esteja contente por me ver, e me continue a cuidar (pelo menos assim o sinto).

A minha mãe Zezita, uterina, é um ser fantástico. Nunca nos faltou nada. Uma preocupação imensa para que pudéssemos ter tudo quanto considerava importante para um desenvolvimento saudável. A importância que sempre deu à educação... Os sacrifícios que passou (ai quantos), e quanto se orgulha que os filhos estejam bem. Tem assistido às vitórias (até porque lhe poupamos as derrotas), e alegra-se verdadeiramente com cada conquista.

Sempre a ajudar, sempre a disponibilizar o que pode e tem.

Os netos...ui como gosta deles.

Eu, até uns anos atrás, dizia levianamente "mãe é mãe". Mas não, mãe não é mãe. Nem todas as progenitoras têm o dom de ser mães. Nem todas as crianças são beneficiadas com colo e amor de mãe.

Como deve ser cruel o festejar do dia da Mãe, quando a progenitora, não tem os
requisitos de cuidado, proteção e amor exigidos a uma MÃE.

A minha mãe está velhota. A sua mente está a pregar-lhe grandes partidas. A sua segunda casa, para a qual tivemos que levar, não é a casa onde tinha os seus "cacarecos" do seu modo, mas é também uma casa de afeto, onde, felizmente, a vejo a sorrir. É o melhor que me pode dar.

Quando não se lembra de comprar as prendas de anos e Natal, recompensa-me com um sorriso enorme, idêntico a quando lhe digo um disparate ou lhe dou um doce. Tudo a consola, tudo lhe chega. Nunca reclama nem exige. Mulher educada que se mantém afetuosa com todos os que agora, também são um pouco a sua família.

Ainda estou em habituação ao seu novo espaço. Olho para a janela da sua casa e parece que espero vê-la. Ainda tenho medo que me ligue a meio da noite. Ainda não consigo não a visitar um dia e ficar com receio que se sinta abandonada. Mas sei que está bem. Melhor até.

O meu abraço apertadinho a quem não teve/tem a bênção de ter uma mãe como eu tive e sorte daqueles que, como eu, foram brindados por mães fantásticas.

E tenho um segredo, não tendo tido filhos, porque o meu percurso a tal não levou, e não sabendo o que realmente é ser mãe, tenho um amor intenso e inesgotável pelos meus sobrinhos que adoro e sinto como meus. E eles mimam-me como se fosse uma espécie de mãe de refugo, que não os teve no seu ventre. E a sorte daqueles miúdos com a mãe que tiveram. Uma mãe dedicada 100% com um colo do tamanho do mundo.

Porém, não há melhor mãe do que as que me calharam a mim.

A Mesária
Teresa Gaspar

Memória, Afeto e Alegria: Cuidar da Pessoa com Demência em Tempo de Santos Populares

Junho abre caminho para os Santos Populares, festas cheias de cor, música e convívio. No Projeto Memorizar, acreditamos que este espírito também pode inspirar a forma como lidamos com as pessoas com demência — com simplicidade, alegria e proximidade.

Aqui ficam alguns gestos simples que podem fazer toda a diferença no dia a dia:

Leve música para dentro de casa
Assim como as marchas populares nos fazem sorrir, as canções familiares despertam memórias e emoções na pessoa com demência.

Celebre o ar livre
Uma ida ao jardim, pendurar manjericos ou simplesmente apanhar sol ajudam a manter o bem-estar e trazem momentos de prazer.

Desperte o olfato e o paladar
O cheiro das sardinhas assadas, o aroma dos manjericos ou o sabor das comidas típicas podem despertar memórias

afetivas e promover o bem-estar. A estimulação sensorial ajuda a manter viva a ligação com as tradições e a alegria da época.

Valorize conversas simples
Nos Santos, todos falam com todos — e na demência, a comunicação simples e afetuosa cria pontes mesmo quando as palavras falham.

Crie momentos de partilha
Tal como nas festas, onde ninguém fica sozinho, é importante envolver a família e os amigos, criando momentos de inclusão.

Mantenha as rotinas
No meio da animação, o segredo está no equilíbrio — respeitar horários e rotinas continua a ser fundamental.

Os Santos Populares lembram-nos que a vida se celebra em comunidade, com calor humano e alegria. Que este espírito nos inspire a cuidar, incluir e criar bons momentos para todos, todos os dias.

EQUIPA MEMORIZAR

Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades... Todo o mundo é composto de mudança...

A nossa Casa de Acolhimento Residencial existe desde julho de 2008, mas, já antes, desde dezembro de 2003, a Misericórdia de Vagos fazia o acolhimento de jovens raparigas, numa casa denominada Astrolábio. De início a resposta destinava-se a dez jovens e mais tarde, em 2008, com as novas instalações passou a acolher vinte jovens, entre os 12 e os 18 anos, preferencialmente do nosso distrito, mas sempre aberta a acolher outras necessidades que foram surgindo, crianças mais novas ou mais velhas, de fora do distrito e até jovens oriundas de outros países.

Nos últimos anos, em Portugal, o acolhimento residencial de crianças e jovens em perigo passou por significativas reformas legislativas sempre com o objetivo único de melhorar a qualidade do cuidado prestado e promover alternativas mais centradas no bem-estar das crianças. Em 2023, a legislação criada fez estremecer a organização existente com as grandes mudanças que preconizava. A Portaria n.º 450/2023, de 22 de dezembro, estabeleceu o regime de organização, funcionamento e instalação das casas de acolhimento para crianças e jovens. Esta legislação, entre outros aspetos, define que cada unidade residencial deve acolher, preferencialmente, até 15 crianças ou jovens, promovendo um ambiente mais familiar e individualizado. Só em situações excecionais, devidamente fundamentadas, é possível ultrapassar este limite, desde que tal se justifique pelo superior interesse da criança, considerando fatores como a preservação de laços familiares e a proximidade ao contexto de origem. Havia necessidade de grandes adaptações das casas de acolhimento ao novo sistema proposto, reconversão em casas especializadas, de acordo com as problemáticas e valorizando o acolhimento familiar para as faixas etárias mais novas. Tudo isto e mais comparticipação económica! Posteriormente, a Portaria n.º 197/2025, de 21 de abril, procedeu à primeira alteração à Portaria n.º 450/2023, ajustando o regime de comparticipação financeira das unidades que constituem as casas de acolhimento e revogando a anterior Portaria n.º 95/2024/1. Procurando o reforço dos Direitos das Crianças e Jovens em Acolhimento a Lei n.º 37/2025, de 31 de março, introduziu

alterações significativas, permitindo que familiares e pessoas candidatas à adoção possam agora ser famílias de acolhimento. Com esta medida pretende-se, queremos acreditar, reforçar os direitos das crianças e jovens em acolhimento, promovendo a estabilidade e continuidade dos vínculos afetivos. Complementarmente, o Decreto-Lei n.º 39/2025, de 25 de março, alterou a Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo (Lei n.º 147/99, de 1 de setembro), reforçando o papel das famílias de acolhimento e promovendo medidas que favoreçam a integração das crianças em ambientes familiares. Em Portugal o paradigma atual é alinhar com as práticas de outros países europeus tornando a medida de acolhimento familiar a medida preferencial. Estas mudanças legislativas representam um passo significativo na promoção dos direitos das crianças e jovens em Portugal, enfatizando a importância de ambientes de acolhimento que favoreçam o seu desenvolvimento integral e bem-estar, e nós, em teoria, não podíamos estar mais de acordo. Porém, ao longo da nossa existência, enquanto casa de acolhimento, já fomos o colo de jovens vindas do acolhimento familiar ou de famílias adotivas, demonstrando que mesmo os ideais mais nobres podem falhar e temos que garantir, sem exceção o bem-estar que tanto se deseja para as crianças e jovens e risco. Por isso, independentemente do novo enquadramento legal, das mudanças, da redução do número de jovens acolhidas ou mesmo do numero de profissionais envolvidos, vamos continuar a trabalhar e a acreditar que estamos cá para ajudar a construir sonhos!

CASA DE ACOLHIMENTO RESIDENCIAL

A importância do Brincar

"É através do brincar que as crianças exploram o mundo à sua volta, desenvolvem novas habilidades e ganham maior autoconfiança"

É importante que a criança tenha liberdade de brincar livremente desde a infância, de correr, saltar, mexer na terra, fazer jogos de encaixe, de construções, entre outras brincadeiras, pois é assim que a criança tem um maior e melhor desenvolvimento motor.

Também é através do brincar que a criança se desenvolve a nível cognitivo, emocional e social, pois é assim que aprende a sentir-se segura, a expressar as suas emoções e a desenvolver múltiplas habilidades sociais.

Hoje em dia as crianças brincam cada vez menos! Os ecrãs, estão cada vez mais precocemente, presentes na vida da criança, sobrepondo-se de forma gritante ao ato de brincar.

É assustador constatar que cada vez mais

se observam ruas, parques, praias praticamente sem crianças, verificando-se que estas não brincam umas com as outras nem com os próprios pais. A falta de tempo para brincar, também se pode explicar por exemplo, com o excesso de atividades extracurriculares, demasiados trabalhos de casa, bem como o excesso de tempo passado entre ecrãs e demais tecnologia. É urgente alterar mentalidades, trazer de novo as nossas crianças para a rua, para brincarem e conviverem com os outros, para serem mais ativos, para terem uma boa saúde mental e física. No fundo para terem tempo de serem crianças e crescerem felizes.

CENTRO INFANTIL

Dia da mãe - 4 de maio de 2025

A Santa Casa da Misericórdia de Vagos assinalou o Dia da Mãe com uma homenagem especial a todas as mães da ERPI, num gesto simples mas repleto de significado. Com entrega de flores, simbolizou-se o carinho, reconhecimento e gratidão por uma vida dedicada à família.

A iniciativa, promovida pela equipa da instituição, teve como objetivo celebrar esta data tão especial com sensibilidade e proximidade. Ao longo do dia, os idosos partilharam memórias, trocaram sorrisos e deixaram-se emocionar com o gesto que lhes foi dedicado.

"A entrega das flores representa mais do que uma lembrança. É uma forma de dizer a estas mulheres que continuam a ser amadas e respeitadas. Ações como estas ajudam a combater a solidão e a promover o bem-estar emocional", explicou a animadora da Santa Casa.

Fica um agradecimento especial à Sra. Cesária Grave pela oferta das Flores,

gestos como este lembram-nos do poder da solidariedade e da importância de pequenos atos que fazem grande diferença.

Com esta celebração, a Santa Casa da Misericórdia de Vagos reforça o seu compromisso com o cuidado humano e a valorização da pessoa idosa em todas as dimensões da sua vida.

ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS

Um bem maior

Um planeta habitável é aquele que pode sustentar a vida. A Terra fornece as condições necessárias como a água. O homem, ser vivo da biosfera planetária, muitas vezes entra em conflito com a natureza causando prejuízos para a vida em geral. A devastação da floresta, a pesca abusiva, a agricultura intensiva são apenas alguns exemplos que tornam o nosso sistema natural desprotegido e em constante tensão. Pela mão do

Homem, vastas áreas do planeta estão agora a sofrer fenómenos climatéricos extremos tais como ciclones, furacões, sismos e tsunamis. Estes são cada vez mais frequentes e prolongados. Um dos problemas que tem preocupado muito a comunidade científica tem sido o aquecimento global que provoca o derretimento dos glaciares e uma subida do nível da água do mar.

Para combater este problema, a UNESCO lançou em 1971 um programa para incentivar a cooperação entre os países no sentido de encontrar formas de evitar a degradação da biosfera.

Assim, a uma escala menor, proponho que todos façamos um passo para a conservação e proteção do nosso maior bem, da nossa casa: o planeta Terra.

J.S., cliente de SAD

Análises, eletrocardiogramas e outros exames

No Centro de Medicina Física e de Reabilitação, da Santa casa da Misericórdia de Vagos, para além dos tratamentos de fisioterapia, realizam-se análises e eletrocardiogramas. Também procedemos à marcação de exames complementares, para serem realizados na UNILABS.

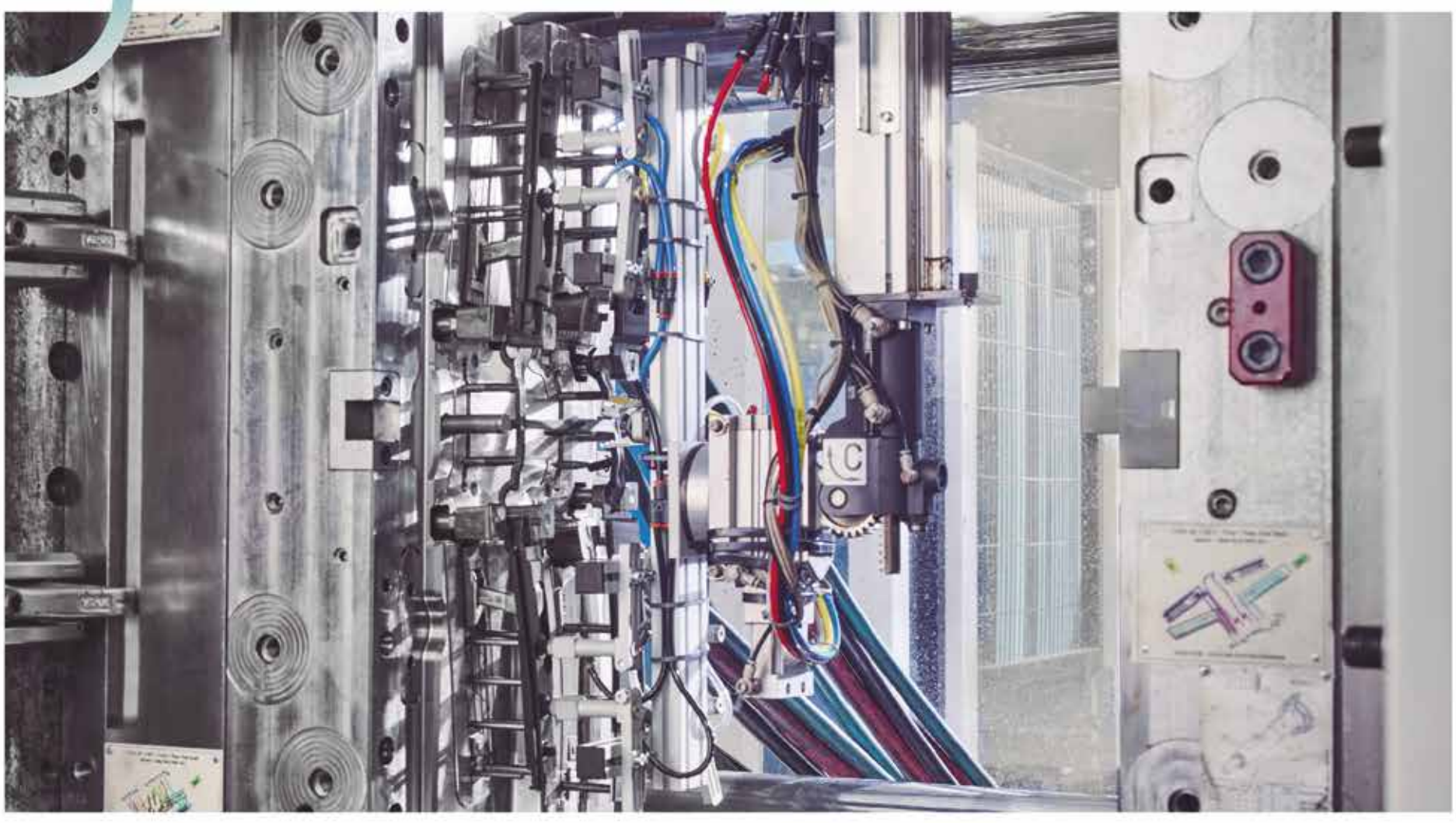
Se necessitar de realizar exames como uma ecografia, um Raio-X, uma TAC, ou outros, o CMFR, faz a marcação de acordo com a sua disponibilidade!!!
Venha conhecer estes serviços da Santa Casa da Misericórdia de Vagos. Telefone: 234 193 200 (chamada para a rede fixa nacional)

Juntos por Si!

1977

INJEÇÃO DE PEÇAS PLÁSTICAS

FORÇA DE FECHO : 50 TON ATÉ 1150 TON



J.PRIOR

BREVES

CULTURA. A próxima edição da FaaVa – Feira de Artesanato e Antiguidades de Vagos vai acontecer, no primeiro domingo de junho, dia 1, no centro da vila. A iniciativa – organizada pelo Núcleo Empresarial de Vagos, em parceria com a Câmara – volta a juntar artesãos e artistas locais, como forma de promoção do artesanato e da cultura do município. A última edição, que deveria ter acontecido no primeiro domingo de maio, foi cancelada devido às condições meteorológicas adversas.

FESTIVAL. A organização do festival Vagos Metal Fest fechou, este mês, o cartaz deste ano. Os norte-americanos P.O.D. foram uma das últimas grandes confirmações, ansiada pelos amantes de música metal. Os suecos Candlemass, os italianos Rhapsody of Fire, os irlandeses Gama Bomb, os espanhóis Angelus Apatrida e os franceses Sublime Cadaveric Decomposition foram os restantes nomes apresentados, que se juntam aos artistas que já tinham sido confirmados.

OBRA. A Câmara de Vagos lançou um concurso público para a requalificação da pista de atletismo do Estádio Municipal. Com um preço base de 280 mil euros, a empreitada, depois de ser adjudicada, tem um prazo previsto de execução de 75 dias.

FORMAÇÃO. O Núcleo Empresarial de Vagos, na Zona Industrial, vai acolher, nos dias 27, 28 e 29 de maio, mais uma "Formação+Próxima", desta vez de "Ferramentas digitais aplicadas ao negócio – Microsoft Word e Excel". As sessões decorrem em horário pós-laboral, entre as 18.30 e as 21.30 horas, e as inscrições podem ser feitas através do site da Câmara.

S.F.

DESPORTO

O Desporto inclusivo

Decorreu em 24 e 25 de janeiro deste ano o XIX Torneio de Ténis de Mesa de Vagos, que reuniu no Pavilhão Municipal 277 mesatenistas de 39 clubes de todo o país, durante o fim de semana.

Trata-se de um torneio de classe A, a mais exigente, que se realiza em Vagos desde 2005 e que conquistou uma imagem de reconhecida qualidade, sendo já um torneio de grande dimensão nacional, com tradição e que se espera que continue.

Consta do calendário de provas da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa (FPTM) e as suas classificações contam para o ranking nacional de cada escalão, obtido pelo somatório de pontos de cada atleta, nas

diversas provas, ao longo da época desportiva.

A FPTM e a Associação de Ténis de Mesa de Aveiro (ATMA) organizam a parte desportiva e a Câmara Municipal de Vagos (CMV) e o Vagos Sport Clube (VSC) asseguram a logística (montagem do pavilhão, alimentação, alojamento de árbitros, prémios, apoio aos atletas), numa lógica de coordenação de esforços e de divisão de funções.

A prova decorreu com um bom nível de organização e um bom nível desportivo, embora com pouca assistência, revelador da pouca adesão a outras modalidades que não sejam o Futebol.
O Vagos Sport Clube

Dos 277 atletas em prova, 10 eram de Vagos e dos 39 clubes, estava o VSC, o clube de Ténis de Mesa de Vagos. Pergunta-se: teria sentido organizar localmente este torneio de âmbito nacional, se não houvesse Ténis de Mesa em Vagos?

Pensamos que não e isso reforça a necessidade da existência de clubes que se dedicam a modalidades de menor expressão, como o Ténis de Mesa. O VSC, tendo sido fundado em 2018, tem o Ténis de Mesa como modalidade principal e desenvolve a sua atividade em ligação às escolas do concelho, contando atualmente com alguns praticantes de nível elevado (por exemplo, Tiago Matias, no escalão sub-15, está no TOP TEN, ou mais precisamente, está em 8º lugar no ranking nacional do seu escalão).

Para concluir
Espera-se e deseja-se que no final de 2025, normalmente em novembro, se realize a XX edição deste torneio, já integrado na época desportiva 2025/26 e que conte com a participação de mais atletas de Vagos e, se possível, com melhor nível.

Paulo Branco

Centro Social Paroquial de Santo António

Abril no lar foi um mês repleto de alegria e de momentos especiais.

O mês foi marcado por um ambiente de muita animação.

Iniciámos da melhor forma, lembrámos a importância da família, semana emocionante na Feira de Março, onde nossos utentes e respetivos familiares puderam desfrutar de deliciosas farturas e passear pelo recinto, revivendo tradições e criando memórias inesquecíveis.

Outro momento especial foi a celebração do Domingo de Ramos, realizado no largo exterior do lar, onde o espírito de união e fé se fez presente de forma significativa.

A Páscoa foi adoçada pela Pastelaria Fornadinha, que trouxe um mimo para os nossos utentes, reforçando o espírito de tradição e carinho nesta época tão especial. No domingo de Páscoa, também oferecemos uma pequena lembrança a

todos os utentes do ERPI e SAD, reforçando o sentimento de cuidado e atenção que nos guia diariamente.

Encerrámos o mês recebendo Cristo Ressuscitado em nossa casa, um momento de reflexão, paz, amor e compreensão, que desejamos que permaneçam presentes em todos os corações do nosso humilde lar.

Abril foi, sem dúvida, um mês de muita energia, esperança e união. Que esses momentos nos inspirem a seguir sempre com alegria e solidariedade.

VISITA-NOS NAS NOSSAS REDES SOCIAIS @M.ASSISTANCE

Centro Social da Freguesia de Soza

Celebração do Dia da Família na Creche de Soza

O Dia da Família é uma data com especial significado na Creche, pois reconhece o papel fundamental que a família desempenha no desenvolvimento integral da criança. É no seio familiar que as crianças aprendem valores, constroem vínculos afetivos e desenvolvem habilidades essenciais para a vida e a participação ativa dos pais fortalece esses laços, promovendo um ambiente de segurança e estímulo para o crescimento saudável dos filhos.

Na semana dedicada ao Dia da Família, as crianças das Salas 1 e 2 envolveram-se em diversas atividades e exploraram diferentes formas e técnicas artísticas, utilizando pintura com esponjas, decalques das mãos e colagens com materiais recicláveis, expressando assim carinho e compreensão sobre o significado de família.

Além disso, os pais foram convidados a participar, criando trabalhos em conjunto com os seus filhos, baseados no tema da família. A resposta foi extremamente positiva e os trabalhos que foram entregues vieram repletos de cor, imaginação e criatividade. Essa colaboração resultou numa exposição espetacular, realizada no dia 15 de maio no parque da creche, onde cada obra refletia o amor e a dedicação das famílias envolvidas.

Ver os pais envolvidos nesta atividade proposta pela nossa Creche proporcionou às crianças uma alegria imensa. Sentir que os seus entes queridos estavam a participar ativamente no seu mundo reforçou a autoestima e o sentimento de alegria das crianças.

Agradecemos sinceramente a todas as famílias pela participação entusiástica e pelo apoio contínuo. Eventos como este reforçam a importância da parceria entre a creche e as famílias, essencial para o desenvolvimento pleno das crianças.

Como diz o provérbio africano: "É preciso uma aldeia inteira para educar uma criança." Juntos, creche e família, formamos essa aldeia, proporcionando às nossas crianças um ambiente rico em amor, aprendizagem e crescimento.

CASD Santa Catarina

Mega Aula de Ginástica Sénior

Na manhã de terça-feira, dia 6 de maio, a Comissão de Apoio Social e Desenvolvimento de Santa Catarina (CASDSC) e o Centro de Ação Social de Covão do Lobo (CASCL), organizaram um evento especial que reuniu aproximadamente 120 seniores das IPSS do Concelho de Vagos, numa mega-aula de ginástica sénior, promovida pelos professores de ginástica do Município de Vagos.

A iniciativa teve como objetivo incentivar a prática da atividade física, promovendo a saúde e fortalecendo o convívio entre os participantes.

A atividade consta do plano anual de atividades das IPSS do concelho e foi pensada para dia 29 de abril, mas devido ao apagão foi adiada para dia 6 de maio.

A aula decorreu no pavilhão gimnodesportivo de Covão do Lobo, e durou cerca de uma hora, contou com exercícios leves e adaptados às necessidades da terceira idade, conduzidos por profissionais especializados em ginástica sénior e música bastante animada.

O ambiente foi repleto de energia, sorrisos e muito boa disposição.

Centro Social e Paroquial de Calvão

Como o tempo passa rápido! Já só falta um mês e alguns dias para o final deste ano letivo. E tantas coisas gostaríamos de explorar do meio ambiente natural do planeta Terra.

O nosso planeta é incrível, mas entre os trabalhos de casa, brincadeiras e outras atividades sobra pouco tempo para aprendermos mais sobre todos os biomas da Terra. Por isso, temos aproveitado os ateliers técnicos para nos debruçarmos em alguns dos seus elementos.

Foi o caso do Dia do Pai e da Mãe: os pais receberam um quadro feito em papel de alumínio alusivo ao cavalo-marinho (não fosse ele tão especial como pai) e as mães receberam um leque com motivos florais pintados por nós (já estávamos a pensar no calor que se avizinha). Que bem concretizados ficaram estes trabalhos!

Agora estamos a começar os ensaios para a nossa festa final de ano e a aprender um pouco mais sobre a vida nas savanas africanas....
Esperem...
Parece que ouvi um rugido...
Shiiiu.....
Não vamos estragar a surpresa!...

Associação Betel - Ponte de Vagos

O Dia da Mãe em Portugal, comemora-se no primeiro domingo de maio. Na BETEL decorreram durante a semana algumas atividades especiais que foram planeadas quer na área da Infância quer na área Sénior.

Na Infância, o convite trouxe todas as mães das crianças a participar numa gincana bem divertida, com diversos percursos e etapas em que a interação entre a mãe e criança, pudessem vir a proporcionar momentos de afeto e significado onde o espirito de equipa seria o maior desafio nesta atividade.

Ao longo da tarde também pudemos observar momentos bastante agradáveis entre pequenos grupo de mães, que aproveitaram para algumas trocas de ideias e partilhar experiencias.

Estas atividades permitem aos pais exercer algumas das estratégias inerentes no conceito da parentalidade positiva, em que a comunicação, a afetividade e a interação devem estar cada vez mais presentes. Nesse sentido, devem ser proporcionados com frequência momentos em família que lhes possa permitir passar mais tempo com a criança e disponibilizarem o seu tempo na participação das atividades escolares.

CA SOLUÇÕES DE CRÉDITO PESSOAL

Tire os seus projetos da gaveta!

Sujeito a análise de risco de crédito

Para mais informações:
creditoagricola.pt

Caixa Central - Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L. registada junto do Banco de Portugal sob o nº 9000 | M.C.R.C de Lisboa e Pessoa Colectiva nº 501 464 301 | Capital Social € 321.405.715,00 (variável) | Rua Castilho nº 233, 233 A, Lisboa

CA Crédito Agrícola

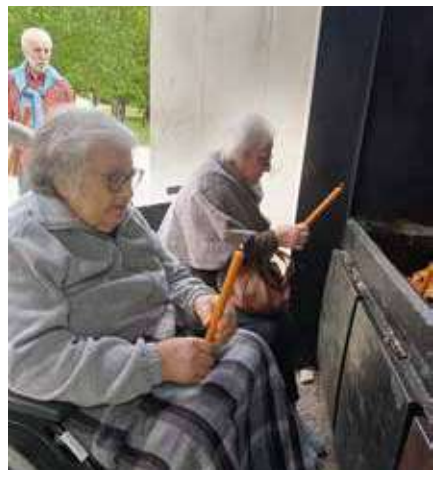
Centro Social e Bem Estar de Ouca

Maio: Mês de Maria e das Mães - Um tempo de amor e devoção

Maio é um mês especial. É o mês de Maria, símbolo de ternura, cuidado e fé.

É também o mês das mães, das mulheres que como Maria, amam incondicionalmente, protegem e acolhem. Na nossa ERPI, realizámos momentos de oração dedicados à Nossa Senhora e visitámos o Santuário de Nossa Senhora de Vagos. Momentos estes, marcados pela fé e partilha sob o olhar maternal de Maria Santíssima.

Ainda, realçamos este mês com pequeno altar preparado com a Imagem da Nossa Senhora e flores, tornando-se um espaço de serenidade.



O Dia da Mãe, foi celebrado com uma homenagem a todas as mães com muito carinho e alegria.

Celebrar estes dias, é valorizar histórias de amor e força!

O CANTINHO DE JOÃO FERREIRA

Falando um pouco sobre a Eunice Muñoz e Simone de Oliveira

Esta grande artista de teatro, cinema e revista, Eunice Muñoz, foi vista quando era uma jovem pelo vosso articulista, João Ferreira, no teatro Sá da Bandeira actuando numa peça antiga: "António, o Marinheiro". A dita peça foi modernizada da idade média para se adaptar à realidade da década de sessenta e a Eunice, na altura uma jovem de trinta poucos anos, fazia o papel principal, juntamente com uma outra artista da minha infância: Maria Lalande. Eunice Muñoz fazia de filha dessa artista que era viúva do já falecido "António, o Marinheiro", bem como irmã daquele que o matou. Nesta peça trágica, a personagem de Eunice Muñoz amantiza-se primeiramente com o pai "António, o Marinheiro", sem saber que ele o era, sendo que mais tarde a mãe é lhe explica o incesto nessa relação (qual estória de Édipo Rei às avessas).

Eunice Muñoz participou de dezenas de filmes que vi durante a vida, dos quais nomeio alguns: "Um homem do Ribatejo" com Barreto Poeira e Costinha, em que se dá a entrever um pouco da vida ligada à tauromaquia, bem como casamentos malfadados devido a triângulos amorosos; "Ribatejo" com Virgílio Teixeira e Vasco Santana, onde se mantém a linha temporal anterior e Eunice, num ato futurista se mostra como líder de toda uma vila de vaqueiros e toureiros...

escusado será dizer que a vila não via com muito bons olhos a liderança de uma mulher, sendo que toda a história gira em torno de uma revolução contra a personagem principal e no fim, com a intervenção do personagem de Vasco Santana, a desistência de a derrubar; também "Os três espelhos" com João Villaret e "Camões" com António Vilar, de onde surge a interação por parte do mesmo: "Não... ficai! O ódio também faz companhia.". Houve até um filme, cujo nome não recordo, mas a estória desenrolava Eunice como beata falsa, que criava num menino, seu afilhado, um futuro sacerdote, mas o pequeno não queria.

Nesta vida de artista, Simone de Oliveira também se destaca na cultura portuguesa como grande fadista e actriz. Este portento de mulher, esteve em Vagos no ano de dois mil e oito, no largo do município em frente ao palácio da justiça, para fazer entrevista a mim, João Ferreira, sobre "Os Maias", a nossa terra e este jornal: o "Eco de Vagos". Lembro-me como se fosse hoje, estive aí uns três quartos ao telefone com uma trabalhadora da SIC, um dia antes da entrevista, para demonstrar o que sabia. Já no próprio dia estive outros três quartos a falar com a Simone sobre o romance de Eça de Queiroz, e dei-lhe quatro beijinhos e sentei-me lado a lado com ela frente às câmaras do "terceiro canal" para discutir tudo o que já expliquei (os atentos lembrar-se-ão com certeza de me virem saudar por aquele quarto de hora com a famosa Simone de Oliveira.). Antes de tudo isso já a tinha visto também no teatro Sá da Bandeira a actuar na "Tragédia da Rua das Flores" adaptada de Eça de Queiroz.

Dentre os portugueses, os vaguenses conhecem-na bem da "Desfolhada" que foi bater-se na "Eurovisão" pelo ano de mil novecentos e sessenta e nove. E, na minha humilde opinião, quatro pontos e penúltimo lugar soube a pouco, como em tantos outros anos, que a nossa participação nesse festival pareceu continuamente forjada. "A Tourada" por Fernando Tordo; "E depois do Adeus" por Paulo de Carvalho; até a "Lusitana Paixão" por Dulce Pontes, todas elas magnificas, mas "malvistas", por serem cantadas em português. Salvo as exceções mais de Vânia Fernandes com "Negras Águas"(segundo lugar), e Salvador Sobral com "Amar pelos Dois", a nossa grande memória do ano de dois mil e dezassete, um ano depois de termos sido campeões de futebol de onze com o golo de Éder. Para o ano, completam-se dez anos desta vitória, e, citando um poema inédito do meu neto: "O tempo passa, faz de nós raça, / Quem chega aos cem é campeão.". Tenho-lhe dito algumas vezes que lá chegarei, mas saber sabe ninguém... por ora um bem-haja, boas leituras e um grande abraço aos meus amigos, ávidos leitores do "Eco de Vagos"

João dos Santos Ferreira

JRD CARNES
Rua Direita, S/Nº
VAGOS - 3840-346 SALGUEIRO - SOSA
Telefone 234 942 719 / 20 | Fax 234 942 679
(Chamada para a rede fixa nacional)

JORNAL ECO DE VAGOS
PROPRIEDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS
IV SÉRIE . Nº 86 . MAIO 2025

VISITE ESTE MÊS
MUNICÍPIO DE VAGOS

município de Vagos

Este mês, propomos visitas a diversos locais onde terá a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre a cultura da nossa região.

Escolha o que quer fazer seja sozinho ou em família!

MAIO

MOINHOS ABERTOS

Dia **25 de maio,** entre as 14h00 e as 16h30, pode visitar o **Moinho Gandarês de Santo António de Vagos,** com um guia local e de forma **gratuita**.

Exposição "Retratos de Vida das companhas da Xávega"

Se ainda não teve a possibilidade de visitar esta exposição, aproveite para o fazer. A exposição, patente no **Espaço Museológico da Praia da Vagueira**, está aberta ao público, com entrada **gratuita**, ao **domingo de tarde**, entre as 14h00 e as 17h00.

Casa Aberta

Se quiser conhecer um pouco mais sobre os usos e costumes e modo de vida gandarês, venha até Santo António de Vagos, à **Casa-Museu Gandaresa** onde pode fazer uma visita guiada, no **domingo**, entre as 14h00 e as 17h00.

Mas se não conseguir, a partir de **junho** a **Casa-Museu** já abrirá, também aos **sábados e domingos, todo o dia!**

Se quiser visitar outros locais do nosso concelho e quiser ajuda em alguma questão, teremos o **Posto de Turismo** aberto aos fins de semana, em **maio**, das 10h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00.

#VISITVAGOS

WWW.CM-VAGOS.PT